Comissão de Ética da Anvisa se solidariza com diretor Thiago Campos

Nota destaca que ataques racistas constituem grave violação à dignidade da pessoa humana

A Comissão de Ética da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (CEAnvisa) publicou nota de repúdio aos recentes ataques racistas e ofensivos ao diretor da Agência Thiago Campos.

Leia a íntegra da nota:

A Comissão de Ética da Anvisa (CEAnvisa) manifesta seu mais veemente repúdio aos recentes ataques dirigidos ao diretor da Agência, Thiago Lopes Cardoso Campos, nas redes sociais.

Conforme amplamente noticiado, a gravidade dos fatos motivou, inclusive, a atuação da Advocacia-Geral da União (AGU), que expediu notificação extrajudicial à plataforma digital responsável, requerendo a remoção dos conteúdos discriminatórios, em razão de seu caráter manifestamente racista e ofensivo.

Os ataques veiculados constituem grave violação à dignidade da pessoa humana e afrontam os princípios constitucionais da igualdade e do respeito à diversidade, igualmente defendidos pelo Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade na Administração Pública, do qual a Anvisa é partícipe. Além disso, configuram condutas incompatíveis com os valores éticos que devem nortear a convivência em sociedade e o debate público.

É inadmissível que agentes públicos sejam alvo de agressões discriminatórias emrazão de sua aparência, origem ou identidade racial, especialmente quando tais manifestações buscam desqualificar sua capacidade técnica e sua legitimidade para o exercício de funções públicas.

A Comissão de Ética da Anvisa reafirma que racismo é crime e que práticasdiscriminatórias não podem ser naturalizadas nem toleradas em qualquer ambiente, inclusive nas plataformas digitais. O respeito à diversidade, à dignidade humana e à integridade das pessoas constitui valor inegociável da Administração Pública e da sociedade democrática.

Ao solidarizar-se com o diretor Thiago Campos, esta Comissão reitera seu compromisso com a promoção da ética, da equidade e do respeito, repudiando toda e qualquer forma de discriminação, preconceito e violência racial.

COMISSÃO DE ÉTICA DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Boletim de maio destaca ações nacionais voltadas à segurança do paciente

Nova edição detalha ainda parcerias estratégicas e fiscalizações preventivas

Já está disponível a edição 66 do Boletim SNVS, com as principais ações de vigilância sanitária realizadas neste mês de maio.

O principal destaque desta edição é a celebração do Abril Laranja, campanha voltada para o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Sob o tema "Qualidade, segurança e vidas protegidas: um compromisso permanente do SUS", a agência reforça que a redução de riscos e a prevenção de danos evitáveis no atendimento hospitalar devem se traduzir em práticas diárias e permanentes em todas as unidades de saúde, do atendimento básico aos grandes complexos hospitalares.

Confira outras ações e atualizações do período.

Diretrizes para unidades móveis no SUS

Em uma ação conjunta entre Anvisa, Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), foram publicadas as Notas Técnicas Conjuntas 105/2026 e 106/2026. Os documentos regulamentam a infraestrutura e o funcionamento de Unidades Móveis de Atenção Especializada para o programa Agora Tem Especialistas, focando na redução de filas de exames e consultas e garantindo o controle de infecções nessas estruturas.

Reformulação do Código Sanitário

A Assessoria do SNVS (ASNVS) iniciou um levantamento nacional junto a gestores estaduais e municipais para subsidiar a reestruturação do Código Sanitário. O projeto será dividido em eixos que organizam desde as competências administrativas até os processos de licenciamento, buscando a harmonização de conceitos legais em todo o território nacional.

Alinhamento do recall de saneantes

O boletim também detalha a reunião técnica promovida para alinhar as condutas referentes à suspensão de lotes específicos de produtos da marca Ypê. A Anvisa manteve a restrição para os lotes com numeração final 1 devido a inconformidades na fabricação, exigindo que a empresa apresente planos de mitigação de riscos antes de novas liberações.

Qualificação de Gestão (SGQ) e integração regional

Foram reportados os resultados dos Encontros Regionais da Qualidade, ocorridos em capitais como São Paulo e Belo Horizonte, em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Os encontros focaram no Programa de Autoimplementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), visando desatar nós críticos das vigilâncias locais, como o fluxo de documentos físicos e a lentidão na concessão de licenças.

Engajamento e alertas em saúde

A publicação destaca ainda a participação da vigilância sanitária em debates estratégicos, como o seminário sobre intoxicações alimentares causadas pela Doença de Haff, conhecida como "doença da urina preta", no Nordeste, e o convite aberto à sociedade civil e agentes públicos para construir o legado regulatório da Copa do Mundo de Futebol Feminino 2027. A íntegra da edição do Boletim do SNVS e o acesso aos formulários, links oficiais de consulta e notas técnicas completas podem ser consultados diretamente no portal da Anvisa.

Anvisa autoriza novo medicamento para enxaqueca

Produto é indicado para tratamento e prevenção de crises da doença

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta segunda-feira (25/5) o registro de um novo medicamento para enxaqueca. Nurtec® ODT (hemissulfato de rimegepanto sesqui-hidratado) é indicado para adultos no tratamento agudo da enxaqueca com ou sem aura bem como no tratamento preventivo da enxaqueca episódica, em pacientes adultos com pelo menos quatro crises por mês.

O princípio ativo do produto é o hemisulfato de rimegepanto sesqui-hidratado, que pertence a uma nova classe de medicamentos voltados ao tratamento direto da enxaqueca. O medicamento da Pfizer age no bloqueio da ação da calcitonina (CGRP), proteína que causa a inflamação e a dor da enxaqueca.

Doença crônica e incapacitante

A enxaqueca é uma doença neurológica grave, crônica e incapacitante, caracterizada por ataques de dor de cabeça moderada a grave, associada a outros sintomas como náusea, vômito, fotofobia e fonofobia. Os ataques de enxaqueca geralmente duram de quatro a 72 horas se não forem tratados ou tratados sem sucesso. Pessoas com enxaqueca podem apresentar uma aura cerca de 30 minutos a uma hora antes do início da dor de cabeça.

Veja a Resolução 2.015/2026 no Diário Oficial da União (DOU).

Novo registro de genérico amplia acesso ao tratamento de diabetes tipo 2

Produto combina os princípios ativos dapagliflozina e cloridrato de metformina

Foto: Divulgação

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu nesta segunda-feira (25/5) o registro do primeiro medicamento genérico que contém dapagliflozina e cloridrato de metformina. O produto é equivalente ao medicamento de referência Xigduo XR, indicado para pacientes adultos com diabetes mellitus tipo 2.

O produto, da Eurofarma, combina dois princípios ativos para otimizar o controle do açúcar no sangue. A dapagliflozina bloqueia a proteína responsável pela reabsorção de glicose (açúcar) no rim, fazendo com que essa glicose seja eliminada na urina. Já a metformina diminui a produção de glicose no fígado, reduz sua absorção intestinal e melhora a sensibilidade à insulina.

A chegada do genérico ao mercado é considerada um avanço importante para os pacientes, uma vez que esse tipo de medicamento tem preços mais acessíveis, mantendo os mesmos padrões de qualidade, segurança e eficácia exigidos para o produto de referência. Com isso, a tendência é ampliar o acesso ao tratamento, especialmente para pessoas que necessitam do uso contínuo da medicação.

Como todo medicamento genérico aprovado pela Anvisa, esse novo produto passou por avaliação técnica rigorosa, que comprova sua equivalência terapêutica em relação ao produto de referência. A Lei dos Genéricos (Lei 9.787/1999) determina que os medicamentos genéricos devem ser, no mínimo, 35% mais baratos que os medicamentos de referência.

Leia a Resolução 2.105/2026 no Diário Oficial da União.

Evento discutirá oportunidades de colaboração internacional em regulação de medicamentos

Iniciativa ocorre durante a reunião do International Council for Harmonisation of Technical Requirements for Pharmaceuticals for Human Use (ICH) no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em conjunto com a Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e a International Federation of Pharmaceutical Manufacturers and Associations (IFPMA), realizará o evento “ICH Collaboration Opportunities for Brazil”, no dia 1º de junho, a partir das 17h15, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro.

O encontro acontece às margens da reunião do International Council for Harmonisation of Technical Requirements for Pharmaceuticals for Human Use (ICH) no Brasil e reunirá representantes da Anvisa, da indústria farmacêutica e de instituições internacionais para debater oportunidades de colaboração no âmbito da harmonização regulatória de medicamentos.

A iniciativa tem como objetivo promover o intercâmbio de experiências e perspectivas sobre a atuação no contexto internacional e no ICH, bem como incentivar a participação de especialistas brasileiros em iniciativas voltadas ao alinhamento de requisitos técnicos regulatórios.

Confira a programação do evento.

Inscrições

Os interessados em participar remotamente podem se inscrever por meio do formulário eletrônico: https://forms.cloud.microsoft/r/k6yU5z8FLV

- Evento: ICH Collaboration Opportunities for Brazil
- Data: 1º de junho de 2026
- Horário: a partir das 17h15
- Inscrições: https://forms.cloud.microsoft/r/k6yU5z8FLV

Anvisa aprova novo medicamento para doença de Parkinson

Administração contínua de Vyalev® reduz as variações na resposta ao tratamento

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, nesta segunda-feira (25/5), o registro do Vyalev® (foslevodopa/foscarbidopa hidratada), produto indicado para tratar as flutuações motoras graves e debilitantes em pacientes com doença de Parkinson avançada que não respondem aos tratamentos disponíveis.

Essas flutuações são variações na resposta ao tratamento, que alternam momentos em que a medicação funciona bem e períodos de retorno dos sintomas.

O mecanismo de ação do novo medicamento, administrado por meio de solução para infusão subcutânea contínua, durante 24 horas por dia, busca justamente evitar essas oscilações.

Os componentes de Vyalev® trabalham em conjunto. Enquanto a foslevodopa aumenta a quantidade de dopamina para reduzir os problemas de movimento, a foscarbidopa melhora o efeito da foslevodopa.

Dopamina

A doença de Parkinson é uma doença degenerativa do sistema nervoso central, crônica e progressiva. Ela ocorre devido à degeneração das células situadas na substância negra do cérebro, que produzem o neurotransmissor dopamina.

Um neurotransmissor é uma substância química que ajuda na transmissão de mensagens entre as células nervosas. No caso do Parkinson, a redução da produção de dopamina afeta os movimentos e provoca os sintomas da doença, que podem ser motores — entre eles, tremores de repouso e anormalidades posturais — e não motores — como alterações do olfato, depressão e prejuízos cognitivos, entre outros.

Confira a Resolução 2.105/2026 no Diário Oficial da União.

Anvisa proíbe produtos da marca Now Foods

Anti-hipertensivo e medicamentos manipulados também estão entre os itens suspensos

Foto: Divulgação

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou nesta segunda-feira (25/5) a apreensão de 23 medicamentos da marca Now Foods. Os produtos, da Uptown Comércio e Serviços Ltda. (CNPJ: 44.479.024.0001-40), não podem ser importados, fabricados, distribuídos, vendidos ou utilizados.

Apesar de não possuírem registro, notificação ou cadastro na Agência, os medicamentos vinham sendo divulgados e comercializados pela internet.

Confira a lista dos produtos da Now Foods proibidos:

Casca de Canela

Hawthorn Extract

Beta-Sitosterol Plant

Mood Support

Multivitamínico Mulheres

Saw Palmetto

Ácido Gaba

Suplemento Alpha GPC

Dopa Mucuna

Berberina Support Glicose

Pycnogenol

Brain Elevate

Testo Jack

Flor de Maracujá

Extrato de Epimedium

Silica Complex

Prostate Health

Alho Concentrado

Aloe Vera 100mg

DGL 400mg Now Food com Aloe Vera

Cholesterol Pro

Raiz de Valeriana 500mg

Manipulados estéreis

A Resolução (RE) 2.110/2026, publicada no Diário Oficial da União (DOU), também determinou o recolhimento de todos os medicamentos manipulados estéreis produzidos até 19/12/2025 pela Injemed Medicamentos Especiais Ltda. (CNPJ: 23.664.355/0001-80).

Inspeção realizada por técnicos das Vigilâncias Sanitárias do Estado de Minas Gerais e do Município de Belo Horizonte comprovou a manipulação irregular de produto estéril, em desacordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 67/2007.

Recolhimento voluntário

A Anvisa suspendeu ainda a venda, a distribuição e o uso do lote P0019875 do medicamento Aldomet 250mg com REV CT BL AL PLAS TRANS X30. A fabricante, Aspen Pharma Indústria Farmacêutica LTDA (CNPJ: 02.433.631/0001-20) comunicou o recolhimento voluntário em razão da detecção de um desvio de qualidade crítico ocorrido no processo de embalagem.

Segundo a empresa, blisters da apresentação de 250 mg foram inseridos por engano em cartuchos da apresentação de 500 mg. O produto é usado no tratamento do controle da pressão arterial.

Leia a RE 2.110/2026 no DOU.

Fonte: Anvisa, em 25.05.2026.